

**PMS: Em março, volume de serviços recua em Sergipe**

Em março de 2021, o setor de serviços em Sergipe apresentou um recuo de 0,5% em relação a fevereiro (quando registrou um aumento de 1,2%), na série com ajuste sazonal. Em relação ao mesmo mês do ano anterior (março de 2020) o volume de vendas também registra uma retração de 4,7% de -0,4% na receita nominal. No acumulado dos três primeiros meses de 2021, as perdas chegam a 8,2%.

No acumulado dos últimos 12 meses, todavia, as perdas ainda se intensificam, chegando a 16,2% na comparação com o acumulado de abril de 2019 a março de 2020. O último resultado positivo para esse índice ocorreu em fevereiro do ano passado (0,7%).

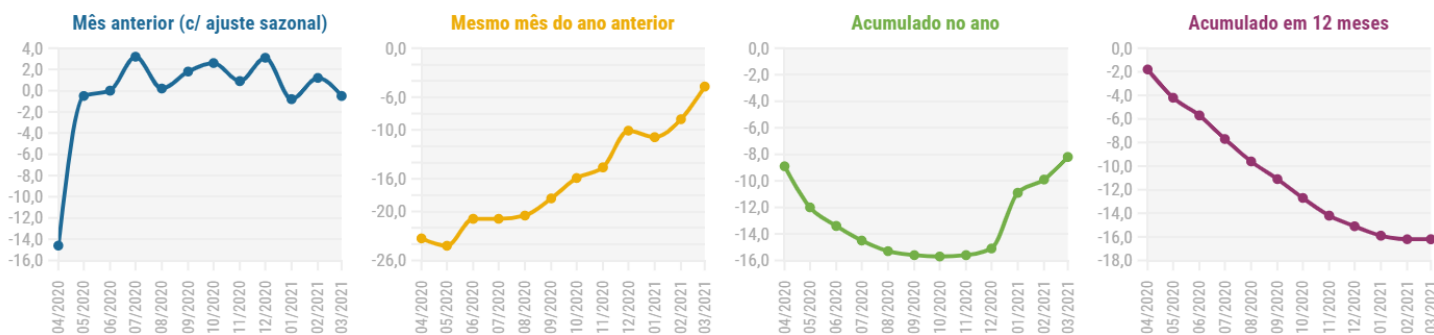
Vale ressaltar que Sergipe fechou 2020 com queda de 14,3% no setor dos serviços e que em 2020 ocorreram muitas instabilidades nos índices. Somente a partir de julho de 2020, o setor de Serviços começou a se recuperar (3,1%), sendo que o resultado atingido em dezembro foi 6º consecutivo com dados positivos, mesmo não sendo um crescimento constante (por conta de oscilações). Em janeiro, esta variação voltou a cair (-0,9%) após seis meses com dados relativamente positivos e em fevereiro de 2021, voltou a registrar um crescimento (1,2%), seguido de queda em março (-0,5%).

<b>Período</b>	<b>Volume (%)</b>	<b>Receita nominal (%)</b>
Março 21 / Fevereiro 21	-0,5	0,6
Março 21 /Março 20	-4,7	-0,4
Acumulado no ano	-8,2	-5,8
Acumulado nos Últimos 12 Meses	-16,2	-15,1

**Fonte:** IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria \*série com ajuste sazonal

## Varição no volume de serviços (%)

Março de 2021



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Serviços

### Serviços caíram em 14 das 27 unidades da federação em março

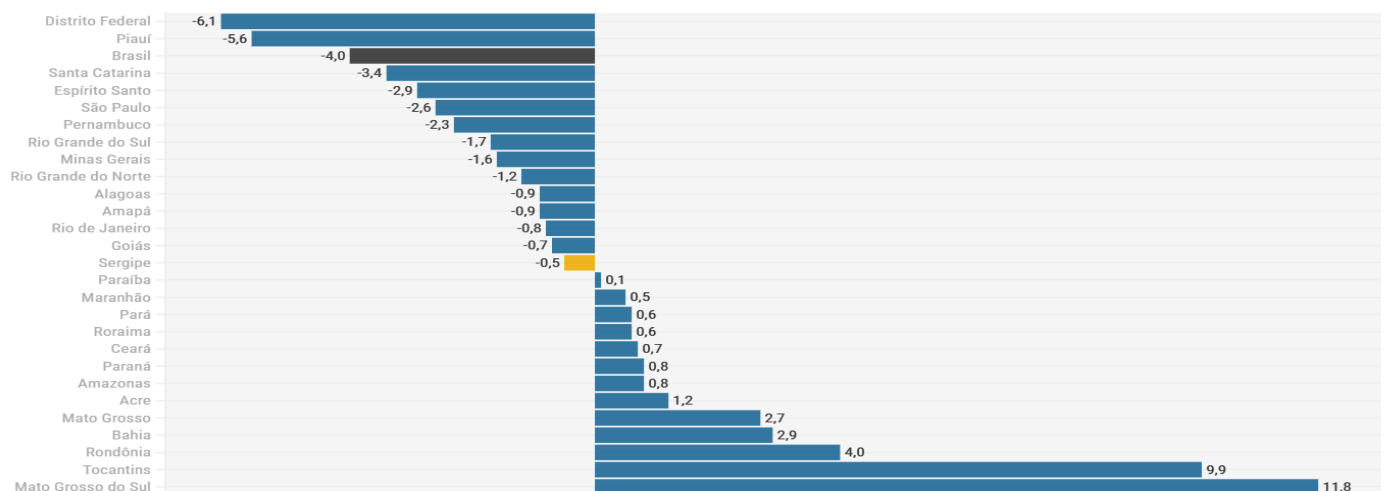
Regionalmente, 14 das 27 unidades da federação registraram retração no volume de serviços em março de 2021, na comparação com o mês imediatamente anterior, acompanhando o recuo (-4,0%) observado no Brasil – série ajustada sazonalmente.

Entre os locais com taxas negativas nesse mês, o impacto mais importante veio de São Paulo (-2,6%), seguido por Distrito Federal (-6,1%), Minas Gerais (-1,6%), Santa Catarina (-3,4%) e Rio de Janeiro (-0,8%). Já a maior alta foi em Mato Grosso do Sul (11,8%). Frente a março de 2020, o avanço do volume de serviços no Brasil (4,5%) foi acompanhado por 19 das 27 unidades da federação. A principal influência positiva ficou com São Paulo (4,4%), seguido por Minas Gerais (10,7%), Mato Grosso (38,1%) e Santa Catarina (13,2%). Por outro lado, o Distrito Federal (-4,9%) assinalou o resultado negativo mais relevante.

### Ranking de variação no volume de serviços (%)

MAR/21 x FEV/21

Série com ajuste sazonal



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Serviços

**Sobre a pesquisa**

A Pesquisa Mensal de Serviços produz indicadores que permitem acompanhar o comportamento conjuntural do setor de serviços no País, investigando a receita bruta de serviços nas empresas formalmente constituídas, com 20 ou mais pessoas ocupadas, que desempenham como principal atividade um serviço não financeiro, excluídas as áreas de saúde e educação.

Há resultados para o Brasil e todas as Unidades da Federação. A técnica de coleta é o Questionário eletrônico autopreenchido (CASI) e a Entrevista pessoal com questionário em papel (PAPI). A pesquisa completa pode ser acessada aqui e os resultados podem ser consultados no Sidra.

**Unidade Estadual do IBGE em Sergipe**

**12 de maio de 2021**